



reveram na sua totalidade as classes de chauffeurs, cocheiros e moços de fretes, estiveram presentes os delegados do Porto, camaradas Alberto de Almeida e António Carvalho.

Assim, e depois destes dois camara-das torno-se feito várias exposições sobre a referida lei e a razão do protesto por parte dos chauffeurs, cocheiros, carreiros, etc., de Lisboa, Porto e outras cidades, e, de terem falado além de todos os camaradas Miguel Pinto, Jaime, Marcellino e António da Silva, foi aprovada a plataforma apresentada pelos organismos de Lisboa e Porto e publicada já em *A Batalha*.

Depois da apresentação destas pla-tformas e sobre elas terem falado vá-rios camaradas, foi aprovada por aclamação e entra entusiásticas palmas a declaração da greve.

Como a greve foi recebida

Causou surpresa, apesar dos boatos que já ontém circulam insistentemente a paralisação total dos serviços dos transportes urbanos nesta cidade.

Minha céda, os transportes urbanos já não funcionaram, apesar de só pela tarde ser distribuída a proclamação da greve.

Os carros vindos de fora devido aos condutores ignorarem o início da greve, desapareceram a pouco e pouco.

Da proclamação consta a seguinte declaração:

«As classes em greve tiveram o cui-dado de ressalvar os casos de força maior, a saber: serviços clínicos e alimen-tação dos hospitais, para que se não explorasse com o incidente, — di-zeno que os trabalhadores ao votarem as suas greves não temem em con-sideração os serviços de humanidade».

Apesar das autoridades fazerem vi-giar as ruas por patrulhas de polícia, reforçadas e guarda republicana, nada houve até à hora em que escrevemos que alterasse a marcha do movimento.

Os jornais foram disputados ávida-mente, principalmente *A Batalha*, pois por pessoas vindas do norte já se sabia que no Porto o movimento da U. S. O. tinha tomado grandes proporções.

As restantes classes operárias se-cundárias o movimento?

Segundo nos acabam de informar, as restantes classes operárias desta cidade vão reunir para deliberarem a atitude a assumir em face do que se está pas-sando.

Pelas 16 horas de hoje, reuniram em sessão conjunta as classes em greve que, em virtude de ter resultado nula a entrevista com o governador civil, resolveram prosseguir no movimento até completa vitória.

Falaram vários camaradas e foi re-solvido saír à todos as classes em ge-re, *A Batalha*, etc.

Começam as perseguições

A' hora em que estou terminando estas notícias, sou intimado a comparecer juntamente com o camarada Arnaldo Januário, no comissariado da polícia. Do que se passar enviaremos notícias. — C.

Operários corticeiros

Continua a greve com entusiasmo

Ontem reuniram os industriais corticeiros, não se sabendo ainda quais as resoluções tomadas por eles em face do movimento grevista que se alastrou por todo o país.

A Federação Corticeira tem procura-do colocar a questão num ponto de concórdia, insistindo porque o assunto seja tratado entre comissões delegadas dos respectivos organismos. Não tem a Secção de Cortiças aceitado essa pro-posta, que toda a gente acha lógica.

Os corticeiros, no entanto, prosseguem na luta confiados na vitória das suas reclamações.

Almada

Com o entusiasmo do costume, man-tem-se a greve nesta localidade sendo excelente o moral dos grevistas.

A assemblea ontem realizada, apre-ndeu o último ofício dos industriais, registando a atitude absolutamente dura que assumiram.

Resolveu manter o movimento até resolução em contrário tomada pela Federação. Hoje reúne-se às 19 horas.

Belém

Mantém-se com uma admirável firmeza o movimento nesta área, estando os grevistas possuídos de uma coragem inquebrantável, e disposta a lutar por uma forma mais energica para assim demonstrar aos seus exploradores que não estão dispostos a trabalhar sem que as suas reclamações sejam atendidas, para assim poderem fazer face à enor-me carestia da vida.

A classe volta a reunir hoje, pelas 18 horas.

Federação Corticeira

Pelas 12 horas de hoje reúne o con-selho federal deste organismo, com a repre-sentação de todos os delegados diretos e indiretos, na sede da C. G. T.

Assembleas para hoje

Efectuam-se hoje as seguintes assem-bleas nas localidades e às horas que vão designadas:

Aldeagalega, Alhos Vedros e Almada, às 19 horas; Barreiro, Belém e Seixal, às 18; Poco do Bispo, às 16.

NOTA DA COMISSÃO DE «DEMARCHES»

Esta comissão comunica a toda a classe que os industriais deviam ter reunido ontem, conforme convocação inserida nos jornais. E, porque ainda esta comissão não recebeu comunicado das suas resoluções acerca do nosso movimento, deve a classe manter a sua primitiva atitude esperando que os in-dustriais modifiquem a sua, atendendo a nossa reclamação de aumento de sa-rio.

Viva a greve! Viva a solidariedade operária! — A Comissão de «Demarches».

NOTA DO COMITÉ

Comaradas: A persistência que vindes manejando há de, inquestionavelmente, conduzir-nos à vitória que almejamos.

E porque assim é, este comité acon-selha-vos a manter a mesma firmeza e cessação até conhecermos as resoluções adoptadas pelos industriais.

Corticeiros: confiança na vitória e o triunfo da nossa causa compensar-nosá os sacrifícios.

Viva a nossa reclamação! Viva a classe corticeira! Viva a solidariedade op-erária!

Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 15. — A greve dos corticeiros continua, sem defesas,

Hoje chegaram dois comboios especiais para carregar cortiços manipulados. Tiveram que seguir outra vez vazio por não haver quem os carregasse. Os grevistas estão possuídos dumas solidariedades iam grande que se dispõem a lutar, até que a Federação dê por terminado o movimento. Na sessão de ontem foi aprovada uma saudação à Federação Marítima.

Silves

Nesta localidade, assim como em La-gos, a greve continua, estando os camara-das firmes na luta e esperando pela solução do conflito com vitória para a classe.

Devemos registrar mais uma vez a solidariedade dispensada aos grevistas corticeiros de Silves pelos camaradas marítimos de Portimão. As reuniões seem concordissimas, sendo pre-saudadas efusivamente a F. C. N., a C. G. T. e *A Batalha*.

Vendas Novas

VENDAS NOVAS, 15. — Mantém-se a greve dos operários corticeiros com inalterável firmeza.

Ontem reuniu novamente a classe para apreciar a terceira resposta da Secção de cortiças à Federação Corticeira, sendo tal resposta unanimemente repudiada pela assembleia visto que con-firma a ofensa de 26 de Abril.

A assembleia nomeou Sávio Tavares como delegado directo para assistir ao conselho federal que se efectua sábado.

Mecânicos em madeira

Declarou-se em greve o pessoal da fábrica das baguetes do Intendente de vidro, a industrial lhes ter querido im-pôr as 10 horas de trabalho.

A comissão administrativa da secção de mecânicos em madeira pede a todos os operários mecânicos em madeira que não vão trabalhar para aquela casa a fim de não tirar o justo e nobre movimento declarado pelo seu pessoal.

VIEIRA DE LEIRIA

Operários Metalúrgicos

O que se está passando com os me-talúrgicos de Vieira de Leiria justifica cabalmente a necessidade de, através de todos os perigos, se intensificar na pro-vinciada a propaganda das idéias de reno-vação social.

Os operários da casa União, Tomé Feiteira, que se dedica ao fabrico de aluminio, têm por director técnico uma criatura de gênio bulhento e irascível, que com uma dualidade de critério im-pareável em quem se julga educado, pratica actos como os que passamos a re-latar.

Sentiram os operários a necessidade de se organizarem e lealmente falaram com ele dizendo-lhe a sua intenção: «Fazem bem! Eu sou até capaz de dar 100000 para ajudar a vossa iniciativa».

Informados os operários do perigo e inutilidade de tal organização em con-junto de operários e patrões, apelaram para a Federação Metalúrgica, que imediatamente acedeu a tal convite en-viando-lhe delegados já com a sua organi-zação em marcha, chega o dia 1º de Maio e realizou uma sessão de pro-paganda com diversos delegados, entre eles o da C. G. T. que são cumula-dos de gentilezas por Francisco Tomé, que já tinha formado mentalmente o seu seguinte plano: «Bem, façam-me amigas destes diabos, mas quando és re-firares despeço os associados com qual-quer pretexto. Não me podem acusar de inimigo das ideias de emancipa-ção humana e cá vou levando a água ao meu moinho...»

O que ele não esperava era pelo gesto nobre, ativo, dos restantes escravos que, descobrindo logo a sua habilidade, se solidarizaram com os camaradas despedidos. «Pois quê! — exclama ele. — Este pessoal que eu custumo pôr para a oficina a pontapé e à bofetada já é digno de Isto vai mal. Saí do Porto não querer querer a meu serviço homens mas bestas de carga, e venho aqui encontrar também quem se revolte! Foram aqueles malandros que cá vieram quem com a sua propaganda, deu azo a isto. Pois deixa estar que mais nenhum cá fará-lá...»

Informada a Federação do conflito mandou um delegado com a missão de o solucionar, sendo recebido por S. Ex. a com um discurso tam revolucionário que julgou estarem invertidos os pa-péis. Não se chegando a uma resolução satisfatória, se retirou o delegado, es-perando ocasião mais azada para reatar negociações.

Meteu-se de pernico um domingo e na segunda-feira, como os operários se mostraram na mesma atitude, atingiu o máximo a irritabilidade do tal senhor, que decidiu procurar o delegado para o provocar, indo assim de encontro ao que afirmara na entrevista que com este-tivera e que lastimava-julgavam-se.

Com a lama não se transige. A cédu-la saiu clara: a ela deve regres-sar. Que a população se não esqueça de demonstrar a sua recusa em aceitar a cédula, que as consciências das suas deliberações assiste a energia e o espi-rito da decisão requeridos!

EDEN TEATRO  
Telefone N. 3300  
HOJE-As 9 1/4 (21 45) findando à meia noite e um quarto (10,15)  
O popularíssimo número, sempre repetido e entusiasmante aplaudido

OLARILÓLELA  
ampliando a graciosa e deslumbrante revista

— Fruto Proibido —  
ENORME ÉXITO da Companhia OTELO DE CARVALHO

PREÇOS POPULARES — Frizes e Camarotes, 4000; 3000, 2000 e 1200; Fauteuils, 950, 850, e Varandas, 265.

TERÇA-FEIRA, 20. — Recita do secretário teatral CARLOS MENDES

A seguir: a peça SALOME' original do dramaturgo brasileiro RENATO VIANA

São Carlos  
Telefone C. 3063  
HOJE, às 9 1/2 (21 30 da noite)  
Outra noite de entusiasmo  
A peça de Hermann Sudermann

As Fogueiras de São João

Registral criação de Lucília Simões

Não há locação — Frizes e Camarotes, 4000; 3000, 2000 e 1200; Fauteuils, 950, 850, e Varandas, 265.

FAUTEUILS a 10\$00 — GERAL a 8\$50

Teatro São Luís  
Empresa A. RAMOS, Lda.  
Tendo terminado o prazo de prefe-riência aos seus lugares das assun-tantes da Companhia Provost-Mau-loy, para as

7 UNICAS RÉCITAS 7

da Companhia francesa

de ANDRÉ BRULÉ e MADELEINE LÉVY

Continua hoje de 1 às 5 horas da tarde no espetáculo da Empresa a assinatura livre.

Estreia a 22 de Maio

Farinhas e pão

Nota oficial do Comissariado Geral dos Abastecimentos

E' nos solicitada a publicação do se-guinte:

— Sendo necessário, a bem do consumo público, empregar no fabrico de pão o stock de farinhas dos antigos tipos que ainda existem nas fábricas de moagem e padarias, o Comissariado Geral dos Abastecimentos determinou que só do dia 20 do corrente em diante que sejam devidamente fiscalizadas as dispo-sições do recente decreto n.º 9064.

No citado dia deverão fábricas de moagem e padarias comunicar ao Comissariado Geral dos Abastecimentos qual a quantidade de farinhas dos tipos anteriores que fica em seu poder, não podendo dispôr delas sem autorização do mesmo Comissariado.

Escarreando o art. 8º do decreto n.º 9064, por despacho de s. ex. o ministro da Agricultura, se determina que só é pesado o pão de 2,8º, qualidade devendo os vendedores ambulantes tra-zê-lo para a venda em quantidade dupla do outro. — Comissariado Geral dos Abastecimentos, 16 de Maio de 1924. — O Comissário geral, Sá da Costa.

Aos operários fundidores

Pelo crime de ser um dos fundadores da Sindicato de Torres Novas, foi des-pejado da casa onde trabalhava um camara-dão fundidor. A Federação Meta-lúrgica exorta todos os camaradas fundidores que não vão trabalhar para aquela localidade em quanto a seu diretor da Pórtuguesa, que já tinha formado mentalmente o seu plano.

Todos cadastrados! — á ordens dum jesuítico A's ordens do arrastre des-vergonhoso, simplicia na falsificação dum decreto, para por meio dela, abri-char o logar de grande preguia e de grandes proveitos que é o de delegado para a Federação Metalúrgica.

Escarreando o art. 8º do decreto n.º 9064, por despacho de s. ex. o ministro da Agricultura, se determina que só é pesado o pão de 2,8º, qualidade devendo os vendedores ambulantes tra-zê-lo para a venda em quantidade dupla do outro. — Comissariado Geral dos Abastecimentos, 16 de Maio de 1924. — O Comissário geral, Sá da Costa.

Concertos populares

Em conformidade com uma proposta do vereador sr. Alexandre Ferreira, aprovada pela Câmara Municipal de Lisboa, vão realizar-se concertos popu-lares nocturnos pelas bandas do exército, guarda republicana e milícia.

Os concertos têm o seu inicio ámanhã das 21 às 23 horas, na Avenida da Liberdade onde tocará a banda dos mari-nheiros.

Defendam-se

O DEPÓSITO DA COVILHÃ continua a vender excelentes fazendas de lá por preços baratinhos direc-tamente da fábrica.

VELUDOS LÁ  
2500, 3500, 4000 cada metro!

TEM ALFAIAES

Rossio, 93, 2.º (Não tem loja)  
Telefone 4670 N. — Ascensor

Retalhos

Cobertores de lã

Filial no Porto

Rua de Santa Catarina, 299

DESPORTOS



